

Ata n.º 5

dos dezoito dias do mês de março do ano de mil novecentos e sessenta e quatro, por convocação do senhor Presidente, precisamente, às quinze horas, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal de Salvador do Sul em sua sede. Com a presença dos sete vereadores em exercício, o Presidente deu por aberta a sessão e passou a palavra ao secretário que passou a ler a ata da reunião anterior, a qual lida, foi colocada em discussão e não havendo ninguém em contrário foi a mesma aprovada e assinada pelo Presidente e secretário. Foi lida após pelo secretário a correspondência vinda, e, de todos os projetos que constavam na ordem do dia, juntamente com os respectivos ofícios assinados pelo Prefeito Municipal, pedindo o estudo dos diversos projetos encaminhados e um ofício assinado pelo vereador Ermino Röesler pedindo que fossem incluídos na ordem do dia e que fossem rotados em regime de urgência todos os projetos apresentados pelo Executivo e também a Lei Orçamentária. Os projetos que constavam na ordem do dia eram: Projeto n.º 9 - Prorroga prazo para pagamento sem multas e juros de mora de Impostos e Taxas. Projeto n.º 10 - Institui sistema de arrecadação e cobrança de Impostos e Taxas de Dívidas ativas. Projeto n.º 11 - Autoriza o

Poder Executivo a contrair empréstimo no valor de trinta milhões de Cruzeiros (30.000.000,00).
Lei nº 12 - Autoriza o Poder Executivo a custear despesas com assistência contábil e confecção de fichários para os serviços municipais.
Projeto nº 13 - Altera a lei nº 1377 de 18 de abril de 1963, do município de Montenegro e adota por este pela lei nº 164 de 25 de janeiro de 1964. Ainda estavam na ordem do dia o projeto nº 1 do Poder Legislativo que fixa o subsídio e representação do Prefeito Municipal e o Projeto nº 2 que cria o cargo de Fiscal de Obras e Viação. Após tudo lido e dados vários esclarecimentos por parte de diversos vereadores começou-se o debate e a votação dos projetos que constavam na ordem do dia. A discussão iniciou no projeto nº 9 o qual após rápidos esclarecimentos foi votado e aprovado unanimemente. Após entrou em discussão o de nº 10, a seguir o de nºs 11 e 12 os quais com poucas discussões foram colocados, separadamente, em votação e todos eles aprovados sem nenhum contra. Entrou após em discussão o projeto nº 13. O primeiro a fazer uso da palavra foi o vereador Benno Gleinz o qual achou que deveríamos adotar todas as leis de Montenegro ou nada, assim sendo, manifestou-se contrário a mudança da lei nº 1377 de 18 de abril. Também usou da palavra o vereador Leopoldo Arnildo Pöersch o qual fez suas pa-

lavras do seu colega de bancada Benno Klein.
O Secretário Renato José Ghies pediu ao colega
Aloísio Flach que em termos claros se pro-
nunciasse, o mesmo o fez mostrando-se
contrário a alteração. Abaram ainda da
palavra os demais vereadores discutindo
com seus colegas as vantagens e as desvan-
tagens que tríamos mudando a lei n.º 1377.
O vereador Leopoldo Ernildo Pörsch pediu que
fôsse posto em votação o projeto e a pedido
de um vereador foi posto em votação o sis-
tema de votação que seria usado onde a maio-
ria queria votação secreta. O Presidente
suspendeu por cinco minutos a sessão
para que fôsse preparado o material de vo-
tação. Após os cinco minutos foram reini-
ciados os trabalhos, sendo que todos os ve-
readores em ordem votaram. Terminada a
votação foi feito o escrutínio no qual se
verificou quatro (4) votos ~~não~~, dois (2) votos
sim e um (1) voto em branco, assim sendo
foi rejeitado o projeto n.º 13 que alterava a
lei 1377, dando continuidade foi novamente
posto em discussão a lei n.º 2. O vereador
Leopoldo Ernildo Pörsch apresentou uma pro-
posição para que fôsse chamado de Moto-
rista Fiscal Geral. Se manifestou contrário
a proposição apresentada o vereador Renato
José Ghies. Depois de várias discussões foi
pedido a votação da proposição pelo siste-
ma simbólico. Verificada a votação notou-
se cinco votos a favor e um, o vereador
Renato José Ghies Contra. Assim sendo foi

aprovado e proposição apresentada. Sendo continuação foi posto em discussão o projeto n.º 1 do Poder Legislativo o qual se encontrava na mão do vereador Leopoldo Ernildo Börsch que havia pedido vistas na reunião anterior. O vereador Ernildo usou da palavra dizendo que achava de acordo o ordenado do prefeito como constava no referido projeto. A seguir usou da palavra o vereador Renato José Ghies que apresentou uma proposição ao referido projeto. Em vez de setenta mil cruzeiros mensais (70.000,00) cinquenta mil cruzeiros (50.000,00), em vez de sessenta mil cruzeiros (60.000,00) para representação, cem mil cruzeiros (100.000,00) e em vez de cento e oitenta mil (180.000,00) de despesas de viagens administrativas, duzentos (200.000,00) mil cruzeiros. Vários vereadores se manifestaram favorável a proposição apresentada e a pedido do vereador que apresentou a proposição foi posto em votação simbólica onde se verificou uma aprovação unânime. A seguir usou da palavra o vereador Leopoldo Ernildo Börsch que apresentou um projeto verbal sobre os subsídios dos vereadores. Todos os vereadores se manifestaram, uns a favor do projeto apresentado, outros apresentaram novas sugestões. Não foi votado porque o vereador Lúcio Edmundo Fabian pediu vistas do projeto apresentado. Por motivo de haver se esgotado o horário da sessão o Presidente deu por encerrada a sessão e eu

Renato José Chies, secretário da câmara la-
vrei esta que após lida e achada conforme
vai assinada pelo presidente e por mim e
pelos demais vereadores Em tempo: Foi pedi-
do a retificação da ata da sessão reali-
zada no dia 2 dezoito de março ultimo
pelo vereador Senhor Benno Heinz, que
pediu a substituição da palavra "nada"
por "nenhuma", com relação as
leis de Montenegro, retificação esta
aprovada pelo plenário da casa.

Deputado Affonso Benício de

~~Benno Heinz~~

Erucinda Paula

Alvinio Flach

João Edmundo Fabian

Dr. Danilo Dörsch